
Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Cotistas
Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.



Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 22 de fevereiro de 2024

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5



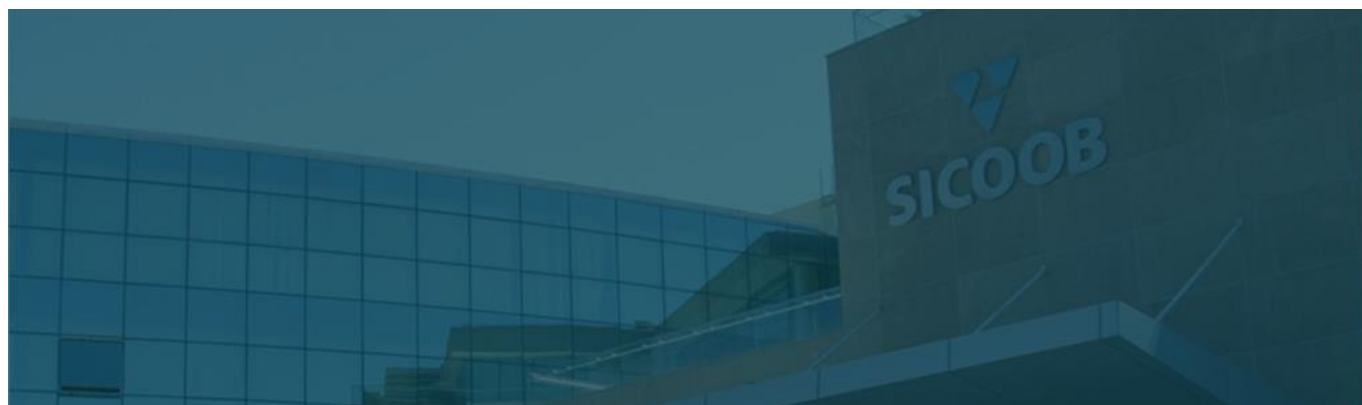
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

| 31 de dezembro de 2023

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 31 de dezembro de 2023



Índice

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial.....	13
Demonstração do resultado	14
Demonstração do resultado abrangente	15
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	16
Demonstração do fluxo de caixa	17
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	18
Nota 1 – Contexto operacional	18
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais	18
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	19
Nota 4 – Disponibilidades - Circulante.....	22
Nota 5 – Instrumentos financeiros – Não circulante.....	22
Nota 6 – Outros ativos - Circulante	22
Nota 7 – Imobilizado	22
Nota 8 – Outros passivos.....	23
Nota 9 – Patrimônio líquido	23
Nota 10 – Receitas de prestação de serviços	23
Nota 11 – Despesas de pessoal.....	24
Nota 12 – Outras despesas administrativas.....	25
Nota 13 – Despesas tributárias	25
Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	25
Nota 15 – Critérios de tributação	28
Nota 16 – Transações com partes relacionadas.....	28
Nota 17 – Outras informações	30
Nota 18 – Eventos Subsequentes.....	32
Nota 19 – Resultados não recorrentes.....	32
Composição da diretoria.....	33

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2023

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2023 foi marcado internacionalmente pela reversão do choque inflacionário. Os principais bancos centrais apertaram a política monetária até meados do ano, contribuindo para a redução global da inflação. As maiores economias, EUA e China, tiveram bom desempenho. No Brasil, foi o terceiro ano consecutivo de crescimento acima do esperado, com destaque para a agropecuária.

A atividade econômica doméstica teve bom desempenho, com crescimento do PIB em 3,2% nos três primeiros trimestres de 2023. O setor agropecuário destacou-se, impulsionado pela colheita de grãos e recuperação na produção de carne bovina. O consumo das famílias expandiu-se, enquanto a formação bruta de capital fixo teve queda. O mercado de trabalho permaneceu positivo, mas com menor ímpeto comparado a 2022.

No setor de crédito, as concessões mantiveram estabilidade, com destaque para renegociações de dívidas impulsionadas pelo programa Desenrola. A inadimplência teve redução gradual a partir de julho. No mercado de capitais, as emissões domésticas diminuíram, com crescimento apenas nos fundos híbridos.

A inflação medida pelo IPCA desacelerou para 4,62% em 2023. O IGP-M registrou deflação de 3,18%, revertendo pressões anteriores. O Banco Central iniciou redução gradual da taxa Selic, encerrando o ano em 11,75%. No cenário fiscal, houve deterioração, com déficit do Governo Central de R\$ 230,50 bilhões, refletindo aumento de despesas e queda nas receitas.

As contas externas foram positivas, com superávit recorde na balança comercial. O cenário internacional destacou-se pelo encerramento dos ciclos de aperto monetário nos EUA e na Zona do Euro. Os mercados internacionais apresentaram apetite ao risco, com destaque para o S&P 500. No Brasil, os ativos passaram por volatilidade inicial, mas melhoraram com a aprovação do arcabouço fiscal, resultando em upgrade na nota soberana. O dólar recuou, e o Ibovespa teve alta de 22,28%.

Em resumo, 2023 manteve a dinâmica positiva na economia brasileira, apesar de desafios. Ações governamentais e estabilidade política contribuíram para a retomada dos ativos, enquanto internacionalmente, o foco permaneceu na inflação e no encerramento dos ciclos de aperto monetário.

2. SICOOB DTVM

O SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A "Instituição" teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O SICOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

O SICOOB DTVM encerrou o exercício de 2023 com ativos totais consolidados de R\$ 20,3 milhões, um aumento de 27,67 % em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2023

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 13 milhões em 31 de dezembro de 2023, os títulos classificados como "disponíveis para venda" estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB.

Pagamento de dividendos

O SICOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em abril/2023, da quantia total de R\$ 5.313 referente ao resultado do exercício de 2022.

4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) **Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) **Não Financeiros:** risco operacional, riscos social, ambiental e climático, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de descontinuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) **1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2023

- b) 2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) 3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminados na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontra-se disponível no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2023

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento da classificação das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2023

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com o objetivo de assegurar que o risco seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Banco Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições do Banco.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- a)** abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- b)** abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a)** o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- b)** o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil - BCB;
- c)** análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- d)** limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- e)** análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de um ponto-base na curva de juros;
- f)** resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- g)** testes de estresse;
- h)** plano de contingência.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

c. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Banco Sicoob.

Para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2023

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

e. Risco de Imagem

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

f. Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Risco social

O processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e a proteção de direitos nas relações de negócios para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco ambiental

O processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Risco climático

O processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físico.

Para atender aos normativos referentes aos riscos sociais, ambientais e climáticos (em especial as Resoluções BCB 139 e 151 de 2021) o Sicoob divulgou, em junho/2023, o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC), fornecendo informações detalhadas sobre a governança e o gerenciamento desses riscos, destacando as atribuições e responsabilidades das instâncias institucionais envolvidas, como o Conselho de Administração e a Diretoria. Para 2024 o Sicoob está se preparando para disponibilizar ao regulador o Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC) das instituições enquadradas como S3 e S4 com dados relativos à classificação dos riscos social, ambiental e climático dos tomadores de crédito.

g. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob conta com empregados dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como orientadores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade e dão suporte ao Conselho de Administração e à Alta Administração no gerenciamento efetivo dos riscos de conformidade.

h. Risco de estratégia

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos e serviços financeiros. Por sua vez, os produtos e serviços fornecidos percorrem as diretrizes para o gerenciamento dos riscos por meio da identificação, classificação, controle e reporte.

i. Risco de Descontinuidade de Negócios

As diretrizes para gerenciamento do risco de descontinuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes de descontinuidade
- d) implementação das estratégias (execução das ações definidas, com especificação clara do que fazer, do responsável e do prazo para execução) para gerenciamento de incidentes adversos que possam gerar interrupção de processo ou atividade considerada crítica;
- e) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, infraestruturas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- f) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente);
- g) análise das ações e dos procedimentos que garantam a continuidade de negócios em situação de contingência, observando o que funcionou e o que precisa ser aprimorado para evitar falhas futuras, providenciando as correções necessárias.

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2023

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

j. Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) definição das diretrizes e processos de PLD/FT, com o objetivo de mitigar risco de imagem/reputacional;
- b) monitorar;
- c) selecionar;
- d) registrar, analisar e diligenciar;
- e) comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- f) emitir relatórios gerenciais;
- g) implementar e atualizar a Avaliação Interna de Risco (AIR) de PLD/FT;
- h) elaborar Relatório de Avaliação de Efetividade de PLD/FT (RAE).

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

k. Risco Cibernético

A Gestão de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Banco Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado para o horizonte mínimo de três anos.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2023

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Banco Sicoob aderiu formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Banco Sicoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e, adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 13,3 milhões.

O lucro líquido no exercício foi de R\$ 8,1 milhões, com retorno anualizado de 127,85 % sobre o patrimônio líquido (ROE).

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios do SICOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a)** Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro;
- b)** Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção;
- c)** Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo SICOOB DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 116 bilhões em 31/12/2023, distribuídos em 15 fundos de investimento e 20 carteiras administradas. Esse valor está em linha com o patrimônio líquido orçado para o encerramento do exercício de 2023.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao BANCO SICOOB, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do SICOOB DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2023	2022
Circulante e não circulante		20.342	15.881	Circulante e não circulante		7.057	5.413
Disponibilidades	4	2	1	Outros passivos	8	7.057	5.413
				Obrigações sociais e estatutárias		269	333
Instrumentos financeiros	5	12.986	10.527	Obrigações fiscais e previdenciárias		5.764	4.195
Carteira própria		12.986	10.527	Outros		1.024	885
Títulos privados		12.986	10.527				
Outros ativos	6	7.084	5.076	Patrimônio líquido	9	13.285	10.468
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		5.018	3.358	Capital social		2.170	2.170
Rendas a receber		1.868	1.529	Reserva de lucros		11.115	8.298
Outros		198	189				
Ativo fiscal diferido	14	224	222				
Imobilizado	7	46	55				
Imobilizado de uso		96	104				
(-) Depreciações acumuladas		(50)	(49)				
Total do ativo		20.342	15.881	Total do passivo e do patrimônio líquido		20.342	15.881

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
				2023	2022
Resultado da intermediação financeira	5	708	628	1.403	1.068
Receitas com títulos e valores mobiliários		708	628	1.403	1.068
Receitas operacionais		11.164	8.341	20.881	15.145
Receitas de prestações de serviços	10	11.164	8.334	20.712	15.138
Outras Receitas Operacionais		-	7	169	7
Despesas operacionais		(4.566)	(3.737)	(8.544)	(6.948)
Despesas de pessoal	11	(2.934)	(2.519)	(5.639)	(4.780)
Outras despesas administrativas	12	(521)	(362)	(839)	(635)
Despesas tributárias	13	(1.111)	(834)	(2.066)	(1.511)
Outras Despesas Operacionais		-	(22)	-	(22)
Resultado operacional		7.306	5.232	13.740	9.265
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		7.306	5.232	13.740	9.265
Imposto de renda e contribuição social	14	(2.791)	(2.041)	(5.344)	(3.645)
Imposto de renda		(1.732)	(1.275)	(3.273)	(2.239)
Contribuição social		(1.139)	(863)	(2.073)	(1.451)
Ativo fiscal diferido		80	97	2	45
Participação dos empregados no resultado		(172)	(215)	(266)	(307)
Lucro líquido do semestre/exercício		4.343	2.976	8.130	5.313
Quantidade de cotas no final do semestre/exercício	9(a)	2.000	2.000	2.000	2.000
Lucro por cota – R\$		2,17	1,49	4,07	2,66

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Lucro líquido do semestre/exercício	4.343	2.976	8.130	5.313
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercício	4.343	2.976	8.130	5.313

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.170	434	4.962	-	7.566
Dividendos pagos de exercícios anteriores		-	-	(2.411)	-	(2.411)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	5.313	5.313
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	266	(266)	-
Constituições de reservas	9(b)	-	-	5.047	(5.047)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.170	434	7.864	-	10.468
Dividendos pagos de exercícios anteriores		-	-	(5.313)	-	(5.313)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	8.130	8.130
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	407	(407)	-
Constituições de reservas	9(b)	-	-	7.723	(7.723)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.170	434	10.681	-	13.285
Saldos em 30 de junho de 2022		2.170	434	4.888	-	7.492
Lucro líquido do semestre		-	-	-	2.976	2.976
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	149	(149)	-
Constituições de reservas		-	-	2.827	(2.827)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.170	434	7.864	-	10.468
Saldos em 30 de junho de 2023		2.170	434	6.338	-	8.942
Lucro líquido do semestre		-	-	-	4.343	4.343
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	217	(217)	-
Constituições de reservas		-	-	4.126	(4.126)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.170	434	10.681	-	13.285

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.306	5.232	13.740	9.265
Depreciações e amortizações	8	8	17	18
Mutações das contas patrimoniais				
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(4.194)	(2.944)	(2.459)	(2.787)
(Aumento) de rendas a receber	(127)	(283)	(339)	(393)
(Aumento)/Redução de outros ativos	(73)	(1.433)	3.170	1.786
Aumento/(Redução) de outras obrigações	139	266	(3.809)	(2.107)
(Aumento) de outros valores e bens	(61)	(53)	(8)	(13)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.990)	(773)	(4.990)	(3.338)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	8	20	5.322	2.431
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(8)	(22)	(8)	(22)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(8)	(22)	(8)	(22)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	-	(5.313)	(2.411)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	-	(5.313)	(2.411)
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	(2)	1	(2)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2	3	1	3
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	2	1	2	1
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	(2)	1	(2)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento do SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – SICOOB DTVM, (“Instituição” ou “SICOOB DTVM”), antes denominado Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., localizado no SIG quadra 06 lotes 2080 sala 201 Brasília – DF, constituído em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade limitada unipessoal, controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB, e sua atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O SICOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nas respectivas áreas de competência.

Os fundos de investimentos administrados e geridos pelo SICOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	2023	2022
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa (i)	X	X
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	X	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado CP	X	X
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado	X	X
Sicoob Agências FI Imobiliário	X	X
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
Sicoob Ações Fundo de Investimento	X	X
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	X	X
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	X	X

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis – Individuais

a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O SICOOB DTVM atende ao disposto na Resolução CMN 4720/2019 e na Resolução BCB 2/2020.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 20 de fevereiro de 2024.

b) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuro

A Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

funcionar pelo Bacen, essa Resolução entra em vigor em 01 de janeiro de 2025, exceto para os artigos 24, 76 ao 78, cuja vigência iniciou-se em 01 de janeiro de 2022.

Em 24 de agosto de 2023, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 5.100, excluindo do escopo da Resolução CMN 4.966 as sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, as sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e as sociedades corretoras de câmbio.

Em 23 de novembro de 2023, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução BCB 352 onde incluiu no escopo as sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, as sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e as sociedades corretoras de câmbio.

A Resolução BCB nº 352 entra em vigor em 01 de janeiro de 2024 para os artigos 24, 100, 101 e incisos X e XI do artigo 107, em 01 de janeiro de 2027, em relação ao Capítulo IV do Título II e em 01 de janeiro de 2025, em relação aos demais dispositivos.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O SICOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para venda** – Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado;
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Mobiliário de uso – 10%;
- Equipamentos de informática – 20%;
- Outros – 10%;

As taxas de depreciação e amortização estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos – uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, enquanto a contribuição social foi constituída à 15%. Ambos os tributos foram constituídos, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os ativos fiscais diferidos foram calculados conforme as alíquotas descritas acima e reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do SICOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos contingentes – O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis;
- **Provisão para causas judiciais** – São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

i. Pronunciamentos técnicos contábeis – CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 – Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;
- CPC 41 (R1) – Resultado por ação;
- CPC 46 (R1) – Mensuração do valor justo;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

Os demais pronunciamentos técnicos contábeis publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j. Plano de previdência

O SICOOB DTVM é um dos patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 4 – Disponibilidades – Circulante

	2023	2022
Depósitos bancários	2	1

Nota 5 – Instrumentos financeiros – Não circulante

	2023			2022			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
CDB – BANCO SICOOB (i)	-	-	12.986	12.986	12.986	10.527	10.527
Total	-	-	12.986	12.986	12.986	10.527	10.527

- (i) Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa – CDB, emitidos pelo BANCO SICOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (100%CDI).

O resultado financeiro do SICOOB DTVM gerado pela aplicação em CDB – Banco Sicoob no exercício foi de R\$ 1.403 (2022 – R\$ 1.068) e no 2º semestre/2023 foi de R\$ 708 (2º semestre/2022 – R\$ 628), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

Nota 6 – Outros ativos – Circulante

	2023	2022
Impostos e contribuições a compensar/recuperar(i)	5.018	3.358
Rendas a receber (II)	1.868	1.529
Adiantamento e antecipações salariais	125	125
Outros	73	64
Total	7.084	5.076

- (i) Referem-se principalmente às antecipações de IRPJ e CS do exercício.
(ii) Refere-se a prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e a administração de carteiras

Nota 7 – Imobilizado

	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1	47	3	51
Aquisição	-	22	-	22
Depreciação	-	(16)	(2)	(18)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	53	1	55
Custo total	2	97	5	104
Depreciação acumulada	(1)	(44)	(4)	(49)
Valor residual	1	53	1	55
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	53	1	55
Aquisição	-	8	-	8
Depreciação	-	(16)	(1)	(17)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1	45	-	46
Custo total	2	89	5	96
Depreciação acumulada	(1)	(44)	(5)	(50)
Valor residual	1	45	-	46
Taxas anuais de depreciação - %	10%	20%	20%	-

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 8 – Outros passivos

	2023	2022
Provisão para participação nos lucros	269	333
Provisão para contribuição social	2.073	1.451
Provisão para imposto de renda	3.272	2.239
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3	1
Impostos e contribuições sobre salários	230	203
Provisão PIS, Cofins e ISS	186	300
Provisão para despesas de pessoal	959	775
Provisão para despesas administrativas	65	111
Total	7.057	5.413
Circulante	6.766	5.179
Não circulante	291	234

Nota 9 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Instituição é R\$ 2.170 (2022 – R\$ 2.170), divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas pertencentes ao sócio **BANCO SICOOB**.

b. Reserva de lucros

O SICOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em dezembro/2018 o saldo dessa reserva no valor de R\$ 434 atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros – outras, no valor de R\$ 7.723 (2022 – R\$ 5.047), o saldo da reserva de lucros é de R\$ 11.115 (2022 – R\$ 8.298).

c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VIII do Contrato Social consolidado, que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 407 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (2022 – R\$ 266). No 2º semestre/2023 foi de R\$ 217 (2º semestre/2022 – R\$ 149).

Em 20 de março de 2023, efetuamos o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente ao resultado do exercício de 2022, conforme ata de reunião dos sócios. O pagamento ocorreu no dia 28 de abril de 2023 na quantia de R\$ 5.313 (2022 – R\$ 2.411).

Nota 10 – Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e a administração de carteiras, no exercício de 2023 foram de R\$ 20.712 e no 2º semestre/2023 de R\$ 11.164 (2022 – R\$ 15.138 e 2º semestre/2022 – R\$ 8.334), conforme demonstrado a seguir:

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Rendas de Administração e gestão de fundos	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Minascoop FI RF Crédito Privado	183	173	352	339
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa	146	113	268	224
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	4.101	3.102	7.683	5.595
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	18	12	32	22
Sicoob Institucional FI RF CP	1.280	929	2.323	1.575
Unicred Long Term Multimercado CP	13	13	26	26
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado	151	141	304	283
Sicoob Agências FI Imobiliário	102	102	204	204
Sicoob Ações Fundo de Investimento	28	30	54	64
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	1.195	907	2.228	1.681
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	139	119	264	203
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	135	62	226	96
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	20	8	33	13
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	2	1	4	1
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	862	611	1.582	1.113
Total	8.375	6.323	15.583	11.439

Administração de carteiras	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Sicoob Previ Multi Patrocinado	70	57	132	107
Sicoob Previ Multi Instituído	705	596	1.350	1.138
Sicoob Previ PGA	4	4	8	7
Sicoob Crediminas	295	243	570	420
Sicoob Central ES	117	88	224	159
Sicoob Central CECREMGE	169	36	213	59
Sicoob Central CECRESP	23	22	47	42
Sicoob Central NORTE	50	46	102	81
Sicoob Central UNICOOB	77	48	148	86
Sicoob Central NORDESTE	11	8	20	15
Sicoob Central Rondon	19	17	39	30
Sicoob Central Unimais	-	16	-	32
Sicoob Central Uni	117	130	236	240
Sicoob Seguradora	515	392	967	755
Sicoob Central Bahia	18	14	34	24
Sicoob São Paulo	238	248	457	432
Sicoob Goiás Central	-	32	-	53
Sicoob Central Rio	-	14	-	19
Sicoob Nova Central	58	-	119	-
Sicoob Central Unimais Rio	33	-	64	-
Sicoob Central Santa Catarina	239	-	364	-
Sicoob Credicom	19	-	22	-
Sicoob Credimepi	12	-	13	-
Total	2.789	2.011	5.129	3.699

Nota 11 – Despesas de pessoal

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Honorários diretoria	835	814	1.629	1.617
Proventos (i)	1.053	855	2.006	1.526
Encargos sociais (ii)	707	630	1.398	1.198
Benefícios (iii)	337	219	602	414
Treinamentos	2	1	4	25
Total	2.934	2.519	5.639	4.780

(i) refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias;

(ii) refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores;

(iii) refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Outras despesas administrativas

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Comunicações	9	15	20	31
Processamento de dados	46	44	87	84
Promoções e relações públicas	85	34	95	34
Propaganda e publicidade	82	45	82	45
Publicações	2	17	8	38
Seguros	4	5	10	10
Serviços do sistema financeiro	30	25	55	50
Serviços de terceiros	65	2	99	3
Serviços técnicos especializados	110	91	198	158
Serviços de auditoria externa	18	21	39	43
Viagens no país	4	3	5	7
Condomínio	56	51	113	102
Outras administrativas	10	9	28	30
Total	521	362	839	635

Nota 13 – Despesas tributárias

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Despesas com ISS	558	417	1.035	757
Despesas com PIS	77	58	144	105
Despesas com Cofins	475	359	885	649
Outras despesas Tributárias	1	-	2	-
Total	1.111	834	2.066	1.511

Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Ativo fiscal diferido

Em 31 de dezembro de 2023, o SICOOB DTVM possuía registrado em Outros Créditos, ativo fiscal diferido no montante de R\$ 224 (2022 – R\$ 222), originário sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Participação nos Resultados	269	269	297	297
ISS – LC 157	-	-	23	23
FGTS Diretoria	291	291	234	234
Montante	560	560	554	554
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Ativo fiscal diferido constituído	140	84	139	83
Não circulante	140	84	139	83

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação

	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldos em 31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	139	83	111	66
Ajuste em resultado	1	1	28	17
Ativo fiscal diferido constituído	(77)	(47)	83	50
Ativo fiscal diferido baixado	(76)	(46)	(55)	(33)
Saldos em 31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	140	84	139	83

c. Expectativa de realização do ativo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá em 2024.

	Valor nominal	Valor presente
2024	224	205
Total do ativo fiscal diferido	224	205

d. Demonstração de realização do ativo fiscal diferido

Em relação à previsão de realização do crédito tributário apontada no estudo técnico realizado em 31 de dezembro de 2022, o Sicoob DTVM realizou 100% do total previsto para 2023.

Créditos Tributários	Previsão de realização	Realizado	Percentual
Participação nos Resultados	119	119	100%
ISS – LC 157	9	9	-
Total	128	128	100%

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido

	2º semestre de 2023		2º semestre de 2022			Exercício findo em 31 de dezembro				
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Agosto a dezembro	2023		2022		
				Julho		Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Agosto a dezembro
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	7.306	7.306	5.232	837	4.395	13.740	13.740	9.265	4.870	4.395
Resultado de participação nos lucros	(172)	(172)	(215)	(14)	(201)	(266)	(266)	(307)	(106)	(201)
Base de cálculo	7.134	7.134	5.017	823	4.194	13.474	13.474	8.958	4.764	4.194
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%	16%	25%	15%	25%	15%	16%
	1.784	1.070	1.254	123	671	3.369	2.021	2.240	715	671
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	50	30	60	3	36	1	1	28	(16)	36
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	60	39	41	5	25	82	51	64	21	24
	110	69	101	8	61	83	52	92	5	60
Patrocínios incentivados	(82)	-	(45)	-	-	(82)	-	(45)	-	-
Doações	(55)	-	(18)	-	-	(55)	-	(18)	-	-
Programa alimentação do trabalhador	(25)	-	(17)	-	-	(42)	-	(30)	-	-
	(162)	-	(80)	-	-	(179)	-	(93)	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.732	1.139	1.275	131	732	3.273	2.073	2.239	720	731

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 15 – Critérios de tributação

O SICOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

O SICOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimento na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

Nota 16 – Transações com partes relacionadas

a. Fundos de investimento

O SICOOB DTVM foi instituído pelo BANCO SICOOB, para a Administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimento.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

	2023	2022
Ativo	1.868	1.529
Rendas a receber dos fundos de investimento	1.407	1.164
Rendas a receber de carteiras administradas	461	365

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Receitas	11.164	8.334	20.712	15.138
Receitas de serviços com fundos de investimento	8.375	6.323	15.583	11.439
Receitas de serviços com carteiras administradas	2.789	2.011	5.129	3.699

O patrimônio dos fundos de investimento administrados e geridos pelo SICOOB DTVM totalizava:

Fundos	2023	2022
Minascoop FI RF Crédito Privado	397.244	348.370
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa	235.065	189.336
Sicoob DI RF Referenciado DI	3.480.175	2.626.584
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	58.059	36.324
Sicoob Institucional FI RF CP	4.243.768	2.918.822
Unicred Long Term Multimercado CP	10.155	9.711
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado	232.013	240.087
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	4.009.141	2.915.327
Sicoob Agências FI Imobiliário	28.930	33.408
Sicoob Ações Fundo de Investimento	14.995	12.589
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – CP	4.092.374	3.814.591
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	289.510	227.713
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	274.142	115.104
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 30 Multimercado	40.342	17.766
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 65 Multimercado	5.657	1.720
Total	17.411.570	13.507.452

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Gestão de carteiras

O SICOOB DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido total de:

Carteiras	2023	2022
Sicoob Previ Multi Patrocinado	242.686	182.632
Sicoob Previ Multi Instituído	2.303.420	1.903.699
Sicoob Previ PGA	14.397	12.128
Sicoob Crediminas	18.191.091	13.572.281
Sicoob Central ES	8.277.540	5.750.702
Sicoob Central CECREMGE	14.206.905	400.974
Sicoob Central CECRESP	1.472.829	1.208.117
Sicoob Central NORTE	3.249.214	2.777.988
Sicoob Central UNICOOB	5.425.646	3.946.748
Sicoob Central NORDESTE	986.434	609.676
Sicoob Central Rondon	1.350.809	1.108.629
Sicoob Central Uni	6.686.971	6.331.168
Sicoob Seguradora	1.190.829	1.079.610
Sicoob Central Bahia	1.191.663	857.890
Sicoob Central São Paulo	13.263.744	11.040.719
Sicoob Goiás Central	-	2.606.138
Sicoob Central Rio	-	2.215.165
Sicoob Nova Central	3.636.604	-
Sicoob Central Unimais Rio	2.614.601	-
Sicoob Central Santa Catarina	14.463.773	-
Sicoob Credicom	109.711	-
Sicoob Credimepi	53.482	-
Total	98.932.349	55.604.264

c. BANCO SICOOB

O SICOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCO SICOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCO SICOOB:

	2023	2022
Depósitos bancários	2	1
Títulos e valores mobiliários	12.986	10.527
Total	12.988	10.528

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Resultado com títulos e valores mobiliários	708	628	1.403	1.068
			2023	2022
Valores a pagar BANCO SICOOB			37	72

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui, o Diretor de Administração Fiduciária, o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros e o Diretor de Gestão de Riscos. A remuneração paga aos diretores está demonstrada a seguir:

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º semestre de 2023	2º semestre de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2023	2022
Honorários	652	585	1.286	1.137
Benefícios sociais	263	262	544	514
Encargos sociais	173	169	346	330
Total	1.088	1.016	2.176	1.981

Nota 17 – Outras informações

a. Seguros

O SICOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O SICOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

c. Contingências

O SICOOB DTVM não possui contingências classificadas como possível ou provável.

d. Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

O SICOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2023, o SICOOB DTVM contava com 15 participantes (2022 – 12 participantes), as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ totalizaram R\$ 199 no exercício e R\$ 106 no 2º semestre/2023 (2022 – R\$ 166 e 2º semestre/2022 – R\$ 93), e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação dos empregados no lucro

O SICOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2023, foi provisionado o valor de R\$ 269 (2022 – R\$ 333), registrados em Outras obrigações – Sociais e estatutárias.

e. Planos para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021, Resolução BCB nº 219/2022 e na Resolução BCB nº 309/2023 e alterações posteriores

Em 25 de novembro de 2021, o CMN emitiu a Resolução nº 4.966/2021 e na mesma linha, o BCB emitiu em 30 de março de 2022, a Resolução 219, ambas as resoluções alterarão os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Resolução CMN 4966/2021 é aplicável às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Neste sentido, no âmbito do Sicoob, esta Resolução será aplicável ao Banco Sicoob, Cooperativas Centrais e Singulares e o Sicoob DTVM enquanto a Resolução BCB 219/2022 é aplicável ao Sicoob Consórcios e ao Unicoob Consórcios.

Em março de 2023, o BCB emitiu a Resolução nº 309, que estabelece os procedimentos contábeis sobre: (i) o teste de SPPJ; (ii) metodologia para apuração de taxa de juros efetiva (TJE); (iii) pisos mínimos de provisionamento e metodologia simplificada; e (iv) aspectos de divulgação.

A Resolução CMN 5100/2023 alterou alguns artigos da Resolução CMN 4966/2021, dos quais destacamos principalmente: (i) a alteração do conceito de contraparte; (ii) confirmação do conceito de materialidade para fins de aplicação da taxa efetiva de juros; (iii) mudança quanto à necessidade de perda esperada para títulos e valores mobiliários classificados como valor justo por meio do resultado; (iv) frequência de aplicação dos critérios de arrasto; (v) simplificação do cálculo de perdas esperadas para recebíveis de curto prazo sem componente significativo no risco de crédito; (vi) postergação da utilização dos novos critérios de hedge com vigência em 2027.

As novas regras entrarão em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por estas Resoluções registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Com exceção, da metodologia de taxa de juros efetiva, no qual as Instituições deverão reconhecer as receitas e despesas relativas aos custos de transação pela TJE, prospectivamente, para os instrumentos financeiros contratados a partir de 1º. de janeiro de 2025.

Resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.
- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origemação.
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.
- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.
- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 219/2022, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025. Por fim, cumpre esclarecer que as autoridades monetárias ainda precisam emitir novas normas, incluindo o novo plano de contas COSIF, para complementação às que foram emitidas conforme mencionado anteriormente e, que por sua vez, terão impacto na implantação de todos os requisitos nelas previstos.

Nota 18 – Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes após 31 de dezembro de 2023.

Nota 19 – Resultados não recorrentes

Nos exercícios de 2023 e 2022, a Instituição avaliou que não houve resultados não recorrentes.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretoria

Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração Fiduciária
Mário Sérgio Mourão Dornas – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros
Filipe Carlos de Oliveira Ferreira Pinto - Diretor de Gestão de Riscos

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2